

PERIÓDICO 005-2025

***Tema: Escetamina ou Cetamina ***

Como há uma certa dúvida sobre a questão do uso do termo, irei passar uma publicação de estudos em anestesiologia da Escetamina (sabendo que a Escetamina é uma medicação anestésica) publicado na **Revista Britânica de Anestesia Volume 134, Edição 3, Março de 2025, Páginas 649-661.**

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0007091224006950>

No Parecer 2942/2025 CRM-PR, explica quimicamente a diferença, é o motivo da utilização do termo Escetamina no Brasil, que se inicia com a citação abaixo:

Quimicamente, a cetamina é uma mistura racêmica, composta por dois isômeros: o S(+), conhecido como escetamina ou dextrocetamina, e o R(-), ou arcetamina. Embora ambos atuem de maneira semelhante, a escetamina (S (+)) se destaca por ser três a quatro vezes mais potente em seus efeitos anestésicos e analgésicos quando comparada à cetamina racêmica. Essa diferença de potência é crucial quando se considera seu uso em doses subanestésicas.

No estudo da revista, citado acima, há uma tabela explicativa sobre o assunto: Tabela 1. Diferenças farmacocinéticas entre S-cetamina e R-cetamina. ^{1, 4, 5}

	S-cetamina	R-Cetamina
Afinidade para o receptor NMDA	Maior afinidade (duas a quatro vezes)	Menor afinidade
Início da ação	Início mais rápido	Início mais lento
Meia-vida de eliminação	Eliminação mais rápida	Eliminação mais lenta
Metabolismo	Metabolismo ligeiramente mais rápido (CYP450)	Metabolismo ligeiramente mais lento (CYP450)
Efeitos anestésicos	Mais potente	Menos potente
Efeitos psicotrópicos	Menos efeitos colaterais dissociativos	Aumento dos efeitos colaterais dissociativos
Efeitos analgésicos	Maior duração	Duração mais curta
Efeitos antidepressivos	Menos potente e com duração mais curta	Mais potente e com maior duração

Nesse mesmo estudo da revista, encontramos um item descrevendo sobre o uso da Escetamina na Psiquiatria, que tem como destaque:

Foi descoberto que a cetamina reverte rápida e significativamente a ideação suicida na depressão, mesmo quando se leva em conta a gravidade da depressão. ^{86, 87}

O mecanismo antidepressivo proposto envolve um aumento transitório na neurotransmissão do glutamato e, subsequentemente, na atividade sináptica pré-frontal, possivelmente relacionada à inibição dos interneurônios do ácido gama-aminobutírico (GABA), causando alterações moleculares e fisiológicas que aliviam a depressão. ⁸⁸

Ao contrário dos antidepressivos tradicionais, que podem levar várias semanas ou meses para surtir o efeito desejado, os efeitos antidepressivos da cetamina aparecem rapidamente (horas após a administração). Embora esses efeitos durem mais do que o tempo terapêutico usual da cetamina como sedativo ou anestésico, doses repetidas podem ser necessárias, pois os efeitos não parecem se manter indefinidamente. ^{83, 84}

Nos propondo mais segurança e menos risco no tratamento em pacientes com ideação, planejamento ou comportamento suicida. Pois, na proposta dos tratamentos tradicionais, os pacientes levam até 45 dias para responder as medicações orais, necessitando de internamentos longos e com várias restrições.

Fico à disposição para perguntas e na próxima semana trago mais informações.

Boa Semana a todos.



Claudia Gruntoski CRP 08/07147-3

Psicóloga Responsável pelo Setor de Neuropsicologia WMC+